XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

VIVÊNCIAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amábile Aires Pinheiro Carnaúba[1], Thiago Nascimento Moura[2]

Resumo: O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de porta aberta de saúde mental, que se destina ao cuidado contínuo e acolhimento de pessoas em intenso sofrimento psíquico. Dentre as modalidades desse serviço, o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes em municípios acima de 70 mil habitantes. Diante da complexidade dessa assistência, a atuação do enfermeiro torna-se fundamental, a fim de garantir o cuidado integral dessa população. O presente estudo busca relatar a experiência acadêmica vivenciada durante o estágio em um CAPSi no interior do Ceará, enfatizando a atuação do enfermeiro no contexto da saúde mental infantojuvenil. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, elaborado a partir de vivências acadêmicas durante o estágio da disciplina de Enfermagem no processo de cuidar da criança e do adolescente. As atividades foram desenvolvidas em um CAPSi, no mês maio de 2026, acompanhando a atuação do enfermeiro no cuidado às crianças, adolescentes e familiares. Durante a vivência, observou-se que o enfermeiro desempenha papel ativo no planejamento e execução das ações desenvolvidas no serviço em articulação com a equipe multiprofissional. Entre as atividades acompanhadas, destacaram-se práticas terapêuticas em grupo para crianças e adolescentes, como o "teatro de sombras" e atividades lúdicas, que incluíam desenhos e pinturas, estratégias que favorecem a interação social, a expressão de sentimentos e o fortalecimento de vínculos. Além das atividades grupais, o enfermeiro atua no acolhimento, realiza consultas e acompanhamentos subsequentes dos usuários e seus familiares. Destacou-se, ainda, a importância da comunicação e articulação com os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde, para a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência. A experiência permitiu ampliar a compreensão acerca da atuação do enfermeiro no CAPSi, evidenciando sua relevância na promoção do cuidado integral e humanizado em saúde mental infantojuvenil. Ademais, a vivência contribuiu para o fortalecimento da formação acadêmica, ao possibilitar o desenvolvimento de um olhar mais crítico em relação ao trabalho multiprofissional e articulação com os demais serviços para a continuidade da assistência.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial. Saúde mental. Enfermagem.

[1] Universidade Regional do Cariri, email: amabile.aires@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: thiago.nascimento@urca.br